

## **DETECÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES À ANTIBIÓTICOS: ANÁLISE DA PRAIA DO FLAMENGO, ENSEADA DE BOTAFOGO, RIO CARIOCA E FOZ DO RIO CARIOCA**

L.E.M.M. Manhães<sup>1\*</sup>; M.S. Rosa<sup>2</sup>; E.A.Castro<sup>3</sup>; L.M.M.Manhães<sup>4</sup>; C. Relvas<sup>5</sup>  
<sup>1</sup>IFF 1; <sup>2</sup>IFF 2; <sup>3</sup>UERJ 3, <sup>4</sup>Estácio 4, <sup>5</sup>IFF 5

\*elpidiomoser@gmail.com

A prescrição e uso indiscriminados e inadequados de antibióticos para a pecuária, agricultura e combate de doenças, pode permitir o desenvolvimento de bactérias resistentes aos antimicrobianos. Presentes nos resíduos industriais e hospitalares, esses microrganismos podem ser deslocados para os ambientes aquáticos através de despejo ilegal de efluentes nos bueiros ou tratamento inadequado nas estações. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de bactérias resistentes aos antimicrobianos cefalosporina, carbapenem e vancomicina nas águas da praia do Flamengo, Enseada de Botafogo, Rio Carioca e Foz do Rio Carioca. O estudo foi realizado a partir da coleta de água nos pontos mencionados e posterior análise laboratorial, sendo utilizados os meios de cultura: R2A, Chromagar ESBL, Chromagar KPC e Chromagar VRE. Observou-se a presença de *E. coli* e *K. pneumoniae* resistentes a cefalosporinas de 3º geração no Rio Carioca e em sua Foz, praia do flamengo; presença de *E. coli* e *K. pneumoniae* resistentes aos carbapenêmicos na praia do Flamengo, e ausência de bactérias resistentes a vancomicina na Enseada de Botafogo e na Foz do rio Carioca. O crescimento de colônias de bactérias resistentes a antibióticos nas amostras coletadas indicam a contaminação das águas, sendo necessário a adoção de políticas públicas para evitar problemas relacionados à saúde da população.

Palavras-chave: Microbiologia, Resistência à antimicrobianos, Rio Carioca.

Instituição de fomento: IFFluminense, UERJ.